

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Bariloche Participações S.A é uma Companhia anônima de capital fechado com sede, foro e administração na cidade de São Paulo tendo como objeto social a administração de imóveis próprios e participação em outras Companhias civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista (holding).

As operações da Companhia são representadas substancialmente pela sua participação como controladora e em empreendimentos controlado em conjunto nas empresas a seguir relacionadas:

<u>Controladas / Coligadas</u>	<u>Participação</u> <u>2024</u>
The Residence Investimentos Ltda	33,33%
OBPI Consultoria, Participações e Investimentos S.A	44,50%
Mágic Aviation S.A	100,00%
Mineradora Colinas do Sul Ltda	22,00%
Desenvolver Participações S.A	50,00%
Prosperar Participações S.A	50,00%
Rentabilizar Participações S.A	50,00%
Caracol Web Pesquisa e Gerenciamento de Dados Ltda	50,00%

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração em 12 de maio de 2025.

As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações contábeis, controladora, não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

2.2 Base de elaboração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de julgamentos e estimativas

Quando da elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas, uma vez que diversos elementos incluídos nas demonstrações contábeis não podem ser calculados com precisão. A administração revisa tais estimativas diante da evolução das respectivas circunstâncias ou à luz de novas informações ou experiências. Deste modo, as estimativas realizadas em 31 de dezembro de 2024 e utilizadas para a preparação das demonstrações contábeis, serão revisadas continuamente.

Os efeitos das revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas e os resultados efetivos podem diferir das estimativas.

2.5 Estimativas

Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia e as suas controladas efetuam estimativas para a determinação de premissas utilizadas na avaliação de alguns saldos de ativos e passivos, despesas e receitas.

2.6 Julgamentos

A Administração da Companhia utiliza seu julgamento para definir as políticas contábeis adequadas a serem aplicadas a determinadas transações sempre que as normas e interpretações das IFRSs e CPCs vigentes não tratarem especificamente dos respectivos assuntos contábeis.

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

2.7 Bases de consolidação e investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (“joint ventures”)

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem a Companhia e as suas controladas, e foram preparadas de acordo com os seguintes principais critérios: (i) eliminação dos saldos entre as empresas objeto da consolidação; (ii) eliminação dos investimentos entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; (iii) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e (iv) cálculo de participação de acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado consolidado, quando relevante. Diferenças de práticas contábeis entre as controladas e a controladora, quando aplicável, são ajustadas às práticas contábeis da controladora, para fins de consolidação.

O Grupo controla uma investida quando está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder na investida. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis das consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

Nas demonstrações contábeis individuais da Controladora, as informações contábeis da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1 Custos de empréstimos

Todos os custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos. Não existem custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida.

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

3.2 Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

3.2.1 Impostos correntes

A tributação das empresas do grupo é efetuada por dois critérios:

a) A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

3.2.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferido (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis combinadas e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual as empresas esperam, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período.

3.3 Imobilizado

Embarcações, máquinas e equipamentos, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e utensílios, equipamentos de informática e imobilização em andamento estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada (quando e se aplicável). São registrados como parte dos custos das imobilizações os projetos

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

em andamento. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

3.4 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pelas empresas e têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

3.5 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis

No fim de cada exercício, as empresas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.6 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

3.7 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3.8 Ativos financeiros

Nas empresas, os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

3.8.1 Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que o Grupo tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

3.8.2 Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes e outras, caixa e equivalentes de caixa, e outras aplicações) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

3.8.3 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para os ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada das empresas na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso após o período médio de 90 dias, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável correspondem à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

3.8.4 Baixa de ativos financeiros

As empresas baixam um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se as empresas não transferirem nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, as empresas reconhecem a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, as empresas continuam reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

3.9 Passivos financeiros

Os passivos financeiros (empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos, quando aplicável) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

O Grupo baixa passivos financeiros somente quando as obrigações do Grupo são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

3.10 Benefícios a empregados

3.10.1 Planos de previdência privada

A Companhia não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós-emprego da Companhia. A Companhia não possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários.

ATUALIZAÇÕES DE REGULAMENTAÇÕES CONTÁBEIS - 2024

Atualizações e Revisões das Normas Brasileiras de Contabilidade, divulgadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e Comitê de Pronunciamentos Contábeis, para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

IAS – 7 / IFRS-7 – CPC/03 e CPC/40 – Acordo de Financiamento com Fornecedores (Supplier Finance) as alterações foram introduzidas para atender melhor às necessidades dos usuários, aumentando a transparência das operações de forfait e seus impactos nos passivos e fluxos de caixa da empresa. Para cumprir os novos requisitos, as organizações devem complementar as divulgações existentes.

IAS – 1 / CPC-26 – Passivo não circulante com covenants, visa a melhorar as informações fornecidas quando os direitos de postergar a liquidação de passivos estão sujeitos ao cumprimento de cláusulas de covenant.

IFRS – 16 / CPC-06 (R3) - Passivo de arrendamento em sale and leaseback, visa explicar como um vendedor arrendatário contabiliza uma venda e relocação após a data da transação.

OCPC – 10 – Créditos de Descarbonização, orienta para a contabilização, monitoramento e verificação de créditos relacionados a redução de emissões de carbono.

IFRIC Agenda Decision Jul/24 – IFRS/8 – Segments, envolve julgamento e materialidade, ao divulgar itens de receita e despesa incluídos no valor do lucro ou prejuízo do segmento, que sejam regularmente fornecidos ao CODM – (Chief Operating Decision Maker). As entidades devem revisar suas demonstrações financeiras e notas explicativas, considerando critérios de materialidade e agregação previstos no IAS 1, para avaliar se são necessárias divulgações adicionais de informações por segmento

Pilar 2 da OCDE – IAS-12, isenção temporário e não mandatória sobre o não reconhecimento de impostos diferidos sobre o lucro. Necessária avaliação do tratamento do Imposto de Renda Diferido em 31/12/2024. Não aplicável sobre impostos correntes (conforme MP nº 1262/2024 e IN-RFB nº 2228/2024).

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

Ofício Circular CVM nº 01/2024, adoção de Impairment de ativos não financeiros, informações que acompanham as Demonstrações Contábeis relatório de administração e outros: EBITDA, EBITDA ajustado e outras métricas derivadas de EBITDA. Atendimento a Resolução CVM nº 156/2022.

NOVOS REQUERIMENTOS APLICÁVEIS APÓS O FECHAMENTO ANUAL DE 2024

IAS – 21, falta de permutabilidade entre moedas, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2025;

IFRS – 9 e IFRS – 7, classificação e mensuração de instrumentos financeiros: transferências eletrônicas, Teste de SPPI, Instrumentos com termos que podem alterar fluxos de caixa, Divulgação de instrumentos patrimoniais designados como FVOCI, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2026.

ICPC – 09 (R3), Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial, à partir de 1º de janeiro de 2025.

CPC – 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, à partir de 1º de janeiro de 2025.

IFRS – 18, novos requisitos de apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

IFRS – 19, Divulgações reduzidas para subsidiárias sem responsabilidade pública, vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo da conta “Caixa e equivalentes de caixa” inclui caixa em poder do Grupo, líquido de saldos bancários a descoberto. O saldo dessa conta no final do período de relatório, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa pode ser conciliado com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	1	1	1	1
Contas correntes	1	1	75	432
Aplicação financeira	467	2.009	5.911	2.803
	<u>469</u>	<u>2.011</u>	<u>5.987</u>	<u>3.236</u>

As aplicações financeiras estão representadas por CDB PÓS, com remunerações equivalentes entre 6,00% a.a. a 12% a.a.

5 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imóveis				19.438
Projetos			2.504	55
			<u>2.504</u>	<u>19.493</u>

Os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição. A administração efetuou análise e não identificou itens em condições de obsolescência e ou possíveis perdas por redução ao valor recuperável do ativo.

6 ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

<i>Participações destinadas à venda</i>	Consolidado		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Verde Energia Participações	484		484	
AFAC - Verde Energia Participações	20		20	
	<u>504</u>		<u>504</u>	

No exercício de 2024 a Companhia decidiu pelo desinvestimento na empresa Verde Energia Participações e desta forma reclassificou o valor do investimento para a rubrica de ativos mantidos para venda para dar andamento no processo de alienação da participação no capital social da investida.

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

7 ADIANTAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos diversos	895	965	1.580	978
	<u>895</u>	<u>965</u>	<u>1.580</u>	<u>978</u>

8 CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARTES LIGADAS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Ativo</u>				
Adiantamento a sócios		823		823
OBPI Consultoria, Part. Investimento	815			
Magic Aviation S.A		3		3
	<u>815</u>	<u>826</u>	<u></u>	<u>826</u>
Circulante				
Não Circulante	815	826		826

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<u>Passivo - Circulante</u>				
Ubiratan Queiroz		15		15
OBPI Consultoria, Particip. e Investim. Ltda			730	
Caracol Web Pesquisa e Gerenc. Dados Ltda			709	
Adiantamento a sócio			20	
		<u>15</u>	<u>1.459</u>	<u>15</u>
Circulante		15	20	15
Não Circulante			1.439	

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquela data, relativas a operações com partes relacionadas decorrem principalmente de transações com acionistas e empresas ligadas do mesmo grupo econômico.

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

As operações com as empresas constantes das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminadas.

9 PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

	Consolidado		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imóveis - Propriedades para investimento	17.662		17.662	
	<u>17.662</u>	<u></u>	<u>17.662</u>	<u></u>

Os imóveis residenciais estão avaliados pelo custo. A Companhia tem por objetivo a valorização e obtenção de receitas de locação.

10 INVESTIMENTO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Holding Plural S.A	100		100	
The Residence Investimentos Ltda	11.408	4.597	1.600	
Omini Administração de Bens Ltda		1.344		
Mineradora Colinas do Sul Ltda	1.713	1.167	1.713	1.167
Verde Energia Participações Ltda		204		
OBPI Consultoria, Particip. e Investim. Ltda	441	88		
Desenvolver Participações S.A	5	5	5	5
Prosperar Participações S.A	5	5	5	5
Rentabilizar Participações S.A	5	5	5	5
Pinion Tecnologia	1.600		1.600	
Caracol Web Pesquisa e Gerenciamento de Dados Ltda	2.284			
	<u>17.561</u>	<u>7.415</u>	<u>5.028</u>	<u>1.182</u>

Distribuição Desproporcional

No exercício de 2024, houve a distribuição desproporcional de lucro sobre o resultado obtido na investida “Caracol Web”, onde todo o resultado deliberado R\$ 6.000 foi disponibilizado para o sócio MSM Participações. Diante do que foi deliberado a empresa apresentou uma perda de R\$ 3.000 no investimento pelo não recebimento da parte que lhe cabia sobre os dividendos distribuídos.

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Perda na distribuição desproporcional resultado	3.000		3.000	
	<u>3.000</u>		<u>3.000</u>	

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Equivalência Patrimonial

<i>Controladas / coligadas</i>	Patrimônio Líquido	Participação percentual	Valor do investimento	Saldo inicial investimento	Equivalência patrimonial
The Residence Investimentos Ltda	29.426	33,33%	9.808	9.997	(189)
OBPI Consultoria, Particip. e Investim. Ltda	990	44,55%	441	343	90
Magic Aviation S.A		100,00%	20	20	(22)
Caracol WEB Pesquisa e Gerenciamento de Dados Ltda	4.568	50,00%	2.284	3.000	(716)
Mineradora Colinas do Sul Ltda	4.044	22,00%	890	1.167	(277)
Desenvolver Participações S.A	10	50,00%	5	5	
Prosperar Participações S.A	10	50,00%	5	5	
Rentabilizar Participações S.A	10	50,00%	5	5	

11 IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Embarcações				235
Máquinas e equipamentos			27	
Benfeitorias em imóveis de terceiros			89	
Móveis e utensílios			10	
Equipamentos de informática			38	
Imobilização em andamento	<u>10.176</u>		<u>49.570</u>	<u>38.165</u>
	<u>10.176</u>		<u>49.734</u>	<u>38.400</u>

Custo	Embarcações	Imobilizações em andamento	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis terceiros
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	250	38.165	
Adições		11.405	53	89
Baixa	<u>(250)</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2024		<u>49.570</u>	<u>53</u>	<u>89</u>

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Total</u>
Custo			
Saldo em 31 de dezembro de 2023			38.415
Adições	52	50	11.649
Baixa			(250)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>52</u>	<u>50</u>	<u>49.814</u>

	<u>Embarcações</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Benfeitorias em imóveis terceiros</u>
Depreciação acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	15			
Depreciação			26	
Baixas	(15)			
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>0</u>		<u>26</u>	

	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Total</u>
Depreciação acumulada			
Saldo em 31 de dezembro de 2023			15
Depreciação	42	12	80
Baixas			(15)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>42</u>	<u>12</u>	<u>80</u>

	<u>Embarcações</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Benfeitorias em imóveis terceiros</u>
Imobilizado Líquido				
Líquido do exercício de 2023	235	38.165		
Líquido do exercício de 2024		49.570	27	89

	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Total</u>
Imobilizado Líquido			
Líquido do exercício de 2023			38.400
Líquido do exercício de 2024	10	38	49.734

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

11.1 Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no exercício

Durante o exercício, o Grupo fez a revisão do valor recuperável de seus ativos imobilizados. Esses ativos são utilizados nas operações do Grupo. A revisão não resultou na identificação de perda por redução ao valor recuperável.

A vida útil dos itens utilizada no cálculo da depreciação é como segue:

<u>Grupo</u>	<u>Anos</u>
Embarcações	10
Máquinas e equipamentos	10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Imobilização em andamento	

12 FORNECEDORES

O período médio de crédito na compra é de 30 dias. Não são cobrados juros sobre as contas a pagar que são sempre vencíveis em prazo não superior a um ano. O Grupo coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores			339	23.078
			339	23.078

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Encargos financeiros incidentes</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Capital de giro					
Em moeda nacional:					
. Financiamento Imóvel	Juros nominal de 0,6875% a.m.			108	16.656
				108	16.656
Circulante					1.142
Não Circulante				108	15.514

Os empréstimos e financiamentos do grupo consistem basicamente na aquisição de um imóvel pela investida Omini junto ao Banco de Brasília BRB, mantido em estoque para a realização de suas atividades operacionais.

14 OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Luis Eduardo - (a)	3.386		3.386	
Eduardo Elias - (a)	1.667		1.667	
FR Participações	1.681		1.681	
Outros valores a pagar			22	
	6.734		6.756	

a) Trata-se de valores a pagar pela aquisição dos imóveis que compõem a rubrica de Propriedades para investimentos.

15 PROVISÕES

A administração divulgou não haver demandas judiciais nas esferas cível, trabalhista e tributária em que as empresas do grupo figurem no polo passivo das ações. Não havendo, portanto, ações na condição de Provável Perda, que requeiram o registro contábil nos termos da norma contábil CPC-25, bem como ações na condição de Possível perda que requeiram a divulgação em notas explicativas.

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

16 CAPITAL SOCIAL

O capital social do Grupo em 31 de dezembro de 2024 é composto por 47.472.000 cotas e ações com valor unitário de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 47.472, divididos como segue:

	<u>Participação %</u>	<u>Ações</u>	<u>Capital Subscrito</u>	<u>Capital a Integralizar</u>	<u>Capital Integralizado 2024</u>
Bariloche I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - FIP	<u>100,00000%</u>	<u>80.000.000</u>	<u>80.000.000</u>	<u>32.528.500</u>	<u>47.472</u>
	<u>100,00000%</u>	<u>80.000.000</u>	<u>80.000.000</u>	<u>32.528.500</u>	<u>47.472</u>

16.1 Prejuízos acumulados

	<u>2024</u>
Prejuízo acumulado anterior	(1.610)
Resultado do exercício	<u>(3.361)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>(4.971)</u>

17 RESULTADO FINANCEIRO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita Financeira				
Juros ativos				10
Rendimento de aplicação financeira	<u>860</u>	<u>14</u>	<u>1.050</u>	<u>46</u>
Receita Financeira	<u>860</u>	<u>14</u>	<u>1.050</u>	<u>56</u>
Despesa Financeira				
Despesas bancárias		(1)		(10)
Juros sobre financiamento	<u>(73)</u>	<u></u>	<u>(148)</u>	<u>(900)</u>
Despesa Financeira	<u>(73)</u>	<u>(1)</u>	<u>(148)</u>	<u>(910)</u>
Despesas financeiras líquidas	<u>787</u>	<u>13</u>	<u>902</u>	<u>(854)</u>

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

18 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de Renda	231	2	284	2
Contribuição Social sobre o lucro	92	1	111	1
	<u>323</u>	<u>3</u>	<u>395</u>	<u>3</u>

A alíquota utilizada na conciliação de 2024 apresentada anteriormente é a alíquota de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária dessa jurisdição.

Sob a legislação brasileira, a tributação do imposto de renda, para os últimos cinco anos estão abertas para revisão e aprovação por parte das autoridades fiscais. Entretanto, a administração entende que em 31 de dezembro de 2024, não existem contingências materiais que deveriam ser refletidas nas demonstrações contábeis combinadas.

19 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Baixa de investimento permanente	(2.457)			
Resultado na alienação de investimento	3.196			
Outras receitas operacionais			293	
	<u>739</u>		<u>293</u>	

20 PLANOS DE APOSENTADORIA

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo não possui planos de aposentadoria por benefício definido ou contribuição definida para nenhum de seus empregados ou administradores.

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia não contrata operações envolvendo derivativos ou qualquer outro ativo com fins de especulação. Em 31 de dezembro de 2024 a empresa não possui operações com derivativos.

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa nº 13, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos) e pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital social, reservas e lucros acumulados conforme apresentado na demonstração da mutação do patrimônio líquido).

Em geral as Companhias estão expostas aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Diretoria é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos.

As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todo o funcionário tenha consciência de suas atribuições e obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber e outros créditos			79	
Caixa e equivalentes de caixa	469	2.011	5.987	3.236
Saldo em 31 de dezembro	469	2.011	6.066	3.236

Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia monitora as exigências de fluxo de caixa. Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista e/ou recebíveis de curto prazo suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de curto prazo, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

Bariloche Participações S.A

Notas explicativas da administração sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de juros em futuras renegociações contratuais.

22 SEGUROS

É política da Companhia manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, entretanto, a cobertura contratada, incide nas causas por danos naturais. De acordo com a orientação dos consultores de seguros e pela administração da Companhia, os montantes assegurados são julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e da modalidade contratada.

23 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram aprovadas pelos sócios em reunião em 12 de maio de 2025.

24 EVENTOS SUBSEQUENTES

A administração divulgou todos os eventos relevantes ocorridos entre a data de encerramento das demonstrações contábeis e a data da aprovação para a emissão das demonstrações contábeis.

* * *